

The background of the cover features three lit candles in a dark, atmospheric setting. The candles are lit, with bright flames and a soft glow that illuminates the surrounding area. The overall mood is mysterious and spiritual, fitting the theme of the book.

**UNIVERSIDADE HOLÍSTICA
CARMEM ROMANI SUNACAI**

Bruxaria Cigana

Prof. Rhose de Souza

Ritual de Ostara

Primavera no Hemisfério Norte



O Ostara é celebrado no Equinócio da Primavera que ocorre entre 21 ou 22 de setembro no Hemisfério Sul e 21 ou 22 de março no Hemisfério Norte.

Ela representa um rito de fertilidade que celebra o [nascimento da primavera](#) e novamente busca despertar a vida na terra.

Além de celebrar a renovação da Terra e a chegada das flores.

Você gostaria de aproveitar a energia da primavera para renovar sua energia e realizar seus sonhos?

O que é Ostara?

O Ostara é principalmente um festival solar e na agricultura sinaliza o tempo em que as sementes serão plantadas e começarão o seu processo de crescimento.

Também é tido como **um momento de união, equilíbrio e amor** entre a Deusa e o Deus, pois é um período de igualdade entre as forças da natureza, e isso indica também que é o momento ideal para fortalecer a energia de complementaridade ente homens e mulheres.

Durante esse período a Deusa se apresenta como a Donzela da Primavera e o Deus como um jovem Caçador ou Guerreiro.

Sua união será consumada em Beltane onde a Deusa como a Terra/Lua e o Deus como o Sol trarão a germinação das sementes plantadas na época da Primavera após se unirem.

Apesar de ser um festival novo para a antiga religião na Europa céltica e teutônica, sabe-se que os povos pré-célticos o praticavam.

Assim, podemos dizer que o Equinócio da Primavera foi celebrado por inúmeras culturas através da história e através **dos Festivais para Hathor no Egito, Afrodite em Chipre, Eostre na Escandinávia e para Olwen na Bretanha.**

Tradição

Uma das Tradições de Ostara é pintar ovos com símbolos e cores que representam o nosso desejo e depois plantá-los ou depositá-los no pé de uma árvore frondosa e florida.

O ovo representa a semente de nossos sonhos e desejos que quando deixada sobre a Terra germinará nos concedendo bênçãos. Outra tradição é esconder os ovos, e achá-los simboliza que a pessoa alcançará suas metas.

O coelho também é um símbolo importante e tem uma estreita ligação com a Deusa Eostre.

Conta-se que um gentil coelho em troca de favores a Deusa, botava ovos, decorava-os e a presenteava com eles. Segundo a lenda a Deusa, ficou maravilhada com a beleza dos ovos e contente, desejou que toda a humanidade pudesse compartilhar de tamanha beleza e alegria. Assim, o coelho começou a viajar por todo o mundo na época do Equinócio da Primavera, presenteando a todos com seus ovos decorados.

Fazendo o Ritual

Entre os dias 21 e 22 de Março no qual dia e noite são iguais. Algumas Tradições vêm este Sabbat como um tempo de união entre o Deus e Deusa. Outras Tradições, porém honram o Deus como um Caçador ou Guerreiro neste dia. De qualquer forma, este é o Sabbat da fertilidade e da benção de novas sementes e futuros projetos.

Como fazer o ritual?

Material: 1 caldeirão, Margaridas, velas verdes, velas amarelas, Um pentagrama, Incenso de jasmim, 1 taça com leite, ovos cozidos, com as cascas pintadas e em um prato, pétalas de rosas.

Como fazer: acenda os incensos, encha o caldeirão com calêndula acenda vela verde . Coloque o prato com os ovos sobre o altar. Faça um círculo com as velas amarelas. Acenda as vela e consagre o Círculo e faça a Prece:

Oração para a ressurreição da terra

O sono mortal do inverno lentamente desaparece,
e a terra mais uma vez renasce.
Como Mitras e Osíris,
que renasceram da morte,
a vida novamente retorna à terra,
surgindo como o brotar das flores.
Com o aquecimento do solo e os dias que ficam mais longos,
formas de orvalho ao longo novos brotos de grama,
trazem a vida de volta.
Desperte! Desperte! Desperte!
E eleve-se!
Que a terra volte à vida,
e bem-vindo seja a luz da primavera.

Oração em honra da Deusa da Primavera

Salve e bem-vindas!
O verde retorna à Terra
florescendo e desabrochando
mais uma vez a partir do solo.
Nós lhes damos boas vindas,
Deusas da Primavera,
Eostre, Perséfone, Flora, Cibele,
nas árvores,
no solo,
nas flores,
nas chuvas,
e somos gratos
por suas bençãos.

Bruxaria Cigana

Espalhe as pétalas de rosas pelo Círculo, dizendo:

“Para que volte a nascer a vida, para que volte a brilhar o Sol eu te invoco e te chamo Senhora da Terra!”

Vá até o caldeirão e acenda as 9 velas verdes que o circundam. Então eleve suas mãos aos Céus e diga:

“Que o caminho seja iluminado para a Primavera passar. Oh, Senhora das Flores e Senhor do Sol que os pássaros possam cantar, que as flores possam crescer, que à cada dia tenhamos alegria e prazer de viver.”

Pegue o pentagrama, eleve-o aos céus repetindo por 9 vezes a seguinte afirmação:

“A Primavera renasceu, que a vida floresça, que a dança cósmica da natureza para sempre permaneça!”

Pegue o prato com os ovos. Eleve-os em sinal de apresentação, dizendo:

“Bendita seja sua força oh Deusa que dá a vida, pois sagrado é o seu poder. Que a Terra seja gratificada através de sua união com o Deus das florestas. Abençoada seja Tu criadora celeste.”

Feito isto, descasque um dos ovos e coma-o. Após comê-lo, pegue o cálice com leite e eleve-o dizendo:

“Leite nutritor, leite de força e poder, ofereço-o aos Deuses em sinal de agradecimento pelas graças alcançadas.”

Tome 3 goles do leite e derrame um pouco sobre o chão. Então diga:

“Abençoadas sejam as forças da Primavera que chegou. Que assim seja e que assim se faça!”

Destrace o [Círculo Mágico](#).

Assim você poderá dar entrada a uma estação maravilhosa, com um ritual mágico. Que trará dias de força, luz e muito amor.

RITUAL PARA BELTANE



Beltane ou Fogueira de Belenos

31/10 - Hemisfério Sul

01/05 – Hemisfério Norte

Em Beltane a Deusa se transforma num cervo branco. O jovem Deus é o caçador. Ele a persegue na floresta e a captura. Ela se vira, acuada, e novamente se transforma numa linda mulher. Ele faz sexo com ela e morre de amor nos seus braços, renascendo instantaneamente, mas transformado em outro ser.

A vida e a criatividade estão asseguradas. Então, em Beltane, Deus e Deusa se “casam”. A primavera que chegou em Ostara torna Beltane a época da união e do prazer. Para os nossos ancestrais pagãos,

1º de maio era o primeiro dia de verão (hemisfério norte). Celebravam a véspera com danças, festins, e, em alguns casos, com uma grande invocação à fertilidade.

Este é um “casamento verde”, e entendido como a união entre o Deus Cornífero, por meio do homem, impregnando a Deusa, por meio da mulher. A união era a celebração da vida e do amor, servindo para assegurar a fertilidade dos campos, entre os animais e nas tribos humanas. No dia de Beltane o sol está astrologicamente no signo de Scorpius, o Escorpião, que marca a “morte” do Inverno, o “nascimento” da Primavera e o começo da estação do plantio no hemisfério sul.

Material utilizado:

- ☾ Caldeirão;
- ☾ Athame;
- ☾ Taça com suco de morango ou suco de uva;
- ☾ Velas verde, vermelha e cor de rosa;
- ☾ Incenso de Jasmim;
- ☾ Casal Deusa e Deus enviado
- ☾ Pombos de Bel
- ☾ Alimentos como frutas da estação, bolo de mel, bolo de frutas, bananas, abacaxi, maçãs, biscoitos etc;
- ☾ Ervas oliveira e erva de são joão;
- ☾ Pétalas de rosas ou flores;
- ☾ Cristais pedra da lua, esmeralda e quartzo verde

Ritual:

Acenda o incenso de jasmim para elevar as vibrações do local. Deixe queimar por alguns poucos minutos. Disponha as três velas em triângulo e deixe o casal Deusa e Deus no centro. Enfeite seu altar com as ervas, flores e pétalas que colheu, os alimentos e frutas que desejar utilizar e deixe os pombos de Bel separados um em cada extremidade do altar. Coloque uma pequena vela dentro do caldeirão para ser acesa posteriormente

Trace o círculo como de costume.

Invoque a Deusa e o Deus. Acenda as velas.

Acenda a vela do caldeirão. Jogue um pouco de erva de são João e oliveira no caldeirão e diga:

“Espírito do Fogo, Fogo de Bel,

Acendo as suas chamas

Que a união da Deusa e do Deus fecundem a Terra e tragam abundância ao mundo.

Agora é a hora da celebração, da alegria, da fertilidade e do riso.

Abençoado seja Beltane, que traz a luz do fogo e o Verão.”

Pegue a Taça e o Athame eleve-os e diga:

Eu invoco a doce Senhora que fecunda a Terra

Que este cálice seja abençoado e represente o ventre da Mãe,

Eu invoco o Senhor dos Bosques e dos animais para que abençoe este Athame

Mergulhe a lâmina do Athame no cálice com a bebida e diga:

Pela taça e pelo athame

Que esta bebida seja consagrada.

Eu uno o masculino e o feminino para trazer bênçãos, prosperidade e sabedoria.

Pela Terra e pela Água, pelo Fogo e pelo Ar, que o círculo da vida jamais se quebre.”

Retire o Athame do cálice e então tome um pouco da bebida.

Medite um pouco a respeito da união das energias criadoras do Universo enquanto olha para o casal Deus e Deusa em cima do altar. Para encerrar diga:

“De sua união surgirá a vida renovada;

Uma profusão de criaturas vivas cobrirá a terra,

E os ventos soprarão puros e doces

Bruxaria Cigana

Bordar e fazer tranças são artes típicas deste período do ano, pois a união de duas substâncias para criar uma terceira é o espírito do Beltane.

Celebre o banquete preparado.

Desfaça o círculo agradecendo e dispensando a presença e ajuda dos Deuses e energias que estiverem presentes

Quando terminar os Sabbats:

- ★ Sempre coma os alimentos que foram consagrados no ritual e se possível, divida com os seus queridos.
- ★ Tudo o que foi consagrado como velas, ramos de trigos, ervas, pétalas que não foram utilizadas, devem ser distribuídas as pessoas que você gosta.
- ★ Sobras de velas, incensos, água, sucos, bebidas etc., devem ser deixados em um canteiro de flores ou plantas.
- ★ Sempre trace o círculo no início e final dos rituais e desfaça-o quando terminar

SOLSTÍCIO DE INVERNO: MOMENTO DE RENASCER



Rito de Yule desperta coragem para superar obstáculos

No calendário celta existem oito rituais sagrados de luz que ocorrem durante o ano, um deles é o Solstício de Inverno, que, em 2020, começa em 20 de junho.

Cada um desses rituais se conecta com uma energia diferente da Mãe Terra e quatro estão ligados à entrada das estações do ano. O Solstício de Inverno, celebrado entre 20 e 25 de junho no hemisfério sul e entre 20 e 25 de dezembro no hemisfério norte, é o momento em que a luz do sol incide com menor força no hemisfério em questão, marcando o pico do inverno.

A ORIGEM DA PALAVRA SOLSTÍCIO

A palavra solstício é de origem latina (solstitium) e significa “ponto onde a trajetória do sol aparenta não se deslocar”. Essa denominação está associada à ideia de que o Sol devia estar estacionário, pois os solstícios são pontos da eclíptica em que o Sol atinge as posições máxima (solstício de verão) e mínima (solstício de inverno) de afastamento em relação ao equador.

O solstício de inverno e de verão acontece devido aos fenômenos de rotação e translação da Terra, em que a luz solar é distribuída de forma desigual entre os dois hemisférios.

Também conhecido como Ritual de Inverno,

Rito de Yule, o Solstício de Inverno marca o dia mais curto do ano e, conseqüentemente, a noite mais longa.

DESBLOQUEIOS E CURA NO SOLSTÍCIO DE INVERNO

O Solstício de Inverno é uma data de grande importância para diversas culturas antigas, que a associavam simbolicamente ao nascimento e renascimento.

E a cada ano, um de seus simbolismos específicos é mais trabalhado que os outros de acordo com as configurações planetárias do momento.

Esse ritual pode trazer profunda energia de limpeza, libertando os bloqueios que impedem as pessoas de alcançar as realizações que desejam na vida cotidiana. Também pode trazer profunda cura e equilíbrio dos chakras.

A TRADIÇÃO E O SIGNIFICADO DO YULE

Na mitologia celta é o momento em que a Deusa grávida dá à luz a seu novo filho, marcando o renascimento simbólico do Deus Solar. Por isso, a celebração do Solstício de Inverno reafirma a continuação dos ciclos da vida e também está ligado à roda da vida.

INVERNO, HORA DE ENCONTRAR SEU MUNDO INTERNO

RODA DA VIDA CELTA

A Roda da Vida celta é composta de oito rituais que celebram e se conectam com energias específicas. São eles:

Samhain (noite das bruxas)

Litha (solstício de verão)

Imbolc (noite do fogo)

Mabon (equinócio de outono)

Beltane (ritual do amor)

Yule (solstício de inverno)

Lammas (ritual da colheita e prosperidade)

Ostara (equinócio de primavera)

Yule significa “roda” em norueguês e é um dos festivais universalmente celebrados. Foi a primeira festa sazonal comemorada pelas tribos neolíticas do norte da Europa e é até hoje considerado o início da roda do ano por muitas tradições e culturas.

O INVERNO E O FEMININO: ESTAÇÃO INSPIRA RECOLHIMENTO

Esse rito também é conhecido como o Festival das Luzes, pois é costume acender várias fogueiras, tochas e velas nessa noite.

Na antiga Roma, esse festival era chamado de “Natalis Solis Invicti” (nascimento do sol invicto) e ocorria durante o festival da Saturnalia que era o maior festival do ano.

Acendiam-se grandes fogueiras e dançava-se ao redor delas, girando e simbolizando a roda da vida, como uma forma de atrair as mudanças tanto internas como externas.

O Rito de Yule tem como base o fortalecimento da energia solar e renascimento.

SIMBOLISMOS NO RITUAL DO SOLSTÍCIO DE INVERNO

Esse ritual feito no Solstício de Inverno tem vários costumes e simbolismos como velas, sinos, árvores decoradas, guirlandas e coroas, troca de presentes e brindes.

Os sinos são símbolos femininos de fertilidade.

As coroas e guirlandas representam a roda solar e o retorno do sol.

As velas representam o antigo costume da fogueira de Yule, que era acesa para dar vida e poder ao sol.

Ao longo do tempo foram substituídas por velas vermelhas que podiam ser queimadas dentro de casa.

A tradição de decorar árvores era costume dos bosques de pinheiro onde eram colocados alimentos, decorações e presentes nas árvores para agradecer aos espíritos e deidades.

Os presentes simbolizam a partilha do inverno, onde cada um partilhava os alimentos que tinha para que todos pudessem finalizar o inverno sem passar fome.

Repetir esses costumes durante o Solstício pode ajudar a se conectar à energia de Yule.

FORTALECIMENTO PARA LIDAR COM AS DIFICULDADES

Participar do Rito de Yule de forma integrada promove limpeza de energias densas e estagnadas, trazendo grande benefício para o sistema energético e fortalecimento para lidar com as dificuldades.

SOLSTÍCIO DE INVERNO E A CONTINUAÇÃO DA VIDA

Originalmente, Yule era o nome de um tronco de árvore, uma espécie de pinheiro. Nessa época, os troncos de Yule eram trazidos para dentro das casas, para entalhar a figura do sol e outros símbolos mágicos ou figuras masculinas representando o Deus.

Depois era decorado com folhas verdes de pinheiro e azevinho, cujas as folhas perenes e sempre verdes, simbolizam a continuação da vida.

As energias de Yule podem ser direcionadas para criar uma realidade mais benéfica e saudável para si mesmo.

É um momento de reafirmar a continuação dos ciclos da vida e integrar a coragem para enfrentar os obstáculos. É como uma abertura de portas para um grande despertar espiritual e de iluminação para a evolução individual e coletiva.

Vale lembrar que, assim como os demais os rituais da roda da vida, Yule exige grande seriedade e ordem cerimonial. Por isso, é importante que seja guiado por um sacerdote ou sacerdotisa iniciado de alto grau.

O sacerdote é um líder espiritual, aquele que tem a devida formação e conhecimentos para realizar a ritualística de forma correta, completa e integrada, sem deixar margem para negatividade. Além disso, o líder deve saber direcionar o que necessita ser trabalhado em cada ano nessa data.